



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Palhaçaria Feminina e Neo Burlesco: teatralidades marginais como espaço para corpos dissidentes, desviantes e não hegemônicas
Autor	PATRICIA ROCHA DOS SANTOS
Orientador	HENRIQUE SAIDEL

Apesar das diversas crises e experimentações ao longo das últimas décadas, o teatro tradicional ainda mantém certos padrões estilísticos e estruturais fortemente centrados no texto dramático. Aquilo que difere dessa forma transita, muitas vezes, às margens. É, no entanto, na fresta entre o centro e as margens que a experimentação encontra espaço. A Palhaçaria Feminina e o Neo Burlesco, são exemplos onde isso acontece. Se o teatro tradicional tem uma história predominantemente ligada à representação de papéis de gêneros e identidade de acordo com as normas sociais e culturais predominantes, a Palhaçaria Feminina e o Neo Burlesco trazem na quebra de padrões e convenções a sua substância principal. Assim, são promovidas performances que desafiam preconceitos e proporcionam espaço de representatividade. Na década de 1990, no Brasil, os hibridismos entre teatro e circo abriram espaço para atuação das mulheres na palhaçaria, vindo a ter contornos mais expressivos, situando-se como Palhaçaria Feminina. Nos Estados Unidos, na mesma época, estabeleceu-se o que veio a se chamar de Neo Burlesco, como resposta à forte repressão estatal e de costumes, em andamento principalmente em Nova York. Este estudo pretende pesquisar, a partir das semelhanças entre a Palhaçaria Feminina e o Neo Burlesco, os principais movimentos que ocorreram em ambas as artes e possibilitaram abrir espaço de atuação para corpos e corporalidades outras, dissidentes e desviantes, com suas subjetividades plurais e contra-hegemônicas. Identificarei as primeiras performances e artistas desses movimentos e as características que situam o seu fazer, como o grupo As Marias da Graça na Palhaçaria Feminina e Dirty Martini no Neo Burlesco. Entendo que a relevância da pesquisa encontra sentido quando pensa-se na influência da Palhaçaria Feminina e do Neo Burlesco no teatro, não apenas em relação à poética e à estética, mas como ferramenta política para promoção de debates.